

HOMENAGEM AO PROF. ARMANDO SÉRGIO DA SILVA

Nasceu em São Paulo no dia 27 de janeiro de 1946 e dois dias depois voltou para Mogi das Cruzes, onde o Prof. Armando reside até hoje.

Sua carreira universitária foi decorrente da atuação no teatro amador. Aos 14, 15 anos, havia na escola, sempre aos sábados, um evento chamado Programa Estudantil para o qual ele e os amigos convidavam a escola inteira para ir até o auditório. Lá, eles faziam dublagens e uma porção de coisas. Armando imitava o Elvis Presley e interpretava o Soneca na escolinha do grupo, que tentava copiar a Escolinha do Prof. Raimundo.

Esse grupo de estudantes tinha uma vida muito intensa, trabalhava, praticava esporte e tocava na fanfarra. Depois de algum tempo, Armando resolveu fundar um grupo de teatro, o *Teatro Experimental Mogiano*, no qual iniciou a carreira de ator, mas logo os colegas perceberam que ele era um ator canastrão, ele ficava em cena observando os outros, então sugeriram que ele fosse o diretor. Ele tinha o apelido de seu Lima, porque a voz era parecida com a do Lima Duarte.

Em 1966, Fernando Lona que tinha ganhado o Festival Nacional de Música Popular Brasileira, produzido pela extinta TV Excelsior, com a música *Porta-Estandarte* cantada por Geraldo Vandré, foi para Mogi das Cruzes, e convidou o Armando para dirigir seu show, o qual foi muito prestigiado pelo público.

Ainda em 1966, fazia cursinho em São Paulo, quando recebeu um livro do grupo de Antônio Benetazzo, amigo e líder estudantil, que continha o *Julgamento de Luculus* e *A exceção e a regra*, de Bertolt Brecht. Na época, Armando nem sabia quem era Brecht, mas resolveu assumir a direção de *A exceção e a regra*. Imaginou que o espetáculo teria certa influência do Teatro de Arena, que o cenário seria todo feito pelos corpos dos atores, e que teria música ao vivo. Sem saber nada sobre o conceito de distanciamento, utilizado por Brecht.

Com essa montagem, ele ganhou o Prêmio Governador do Estado - Melhor Diretor Amador do Estado de São Paulo. O prêmio era fazer o espetáculo no Teatro Maria Della Costa, e na estreia estavam na plateia o Governador do Estado, Laudo Natel, Décio de Almeida Prado e Augusto Boal. E naquele mesmo ano, Armando ganhou o Prêmio Pierrot, também pela direção da peça.

O prêmio Governador do Estado era uma bolsa de estudos para estudar teatro. Armando foi até a Escola de Arte Dramática falar com Maria Thereza Vargas, que era a secretária, para saber se tinha o curso de Direção, e soube que lá só tinha o de interpretação, mas estava abrindo na USP um novo curso na Escola de Comunicações Culturais/ECC, que se transformou na nossa ECA.

A ECC oferecia cursos de Teatro, Rádio e TV e Cinema. Naquele momento, ele trabalhava na Caixa Econômica Federal, como escriturário, para se manter, e fazia o Curso de Direito na PUC da Rua Monte Alegre. Com a bolsa de estudos, ele saiu do emprego e fez parte da primeira turma que se formou em 1970.

Casou-se em 1969, com Rosemary Muniz Silva e tiveram três filhos e seis netos. Quando estava em lua-de-mel, o Prof. Clóvis Garcia ligou para ele, e o convidou para ser professor. Assim o Prof. Armando iniciou sua carreira acadêmica, foram 45 anos de dedicação à academia.

Em 1980, fez o mestrado sobre o Teatro Oficina, que foi publicado com o título *Oficina: do Teatro ao Te-ato*. Concluiu o doutorado, em 1987, e pesquisou sobre a Escola de Arte Dramática/ EAD, do Dr. Alfredo Mesquita. Em 1999, chegou à Livre Docência, com a pesquisa *Interpretação: uma oficina da essência*, a qual foi publicada em 2010 no livro *Cepeca: uma oficina de Pesquisatores*. E

na mesma época, prestou concurso para professor titular.

Em 2007, criou o Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator/ Cepeca, que introduziu no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da ECA, uma maneira inovadora de orientar pesquisas de mestrado e doutorado, que obrigatoriamente devem ter não só a teoria, mas a prática artística. Em 2010, o Cepeca foi registrado no CNPq.

Armando Sérgio da Silva, foi o organizador dos livros *CEPECA: uma oficina de pesquisadores*², em 2014. *CEPECA: uma oficina de pesquisadores*. Em 2010.

E ao lado do seu querido ex-professor e ex-orientador Jacó Guinsburg (Orgs.): *Diálogos sobre Teatro*. São Paulo: EDUSP, 2002.

É autor dos livros *Oficina do Teatro ao Te-Ator*, publicado em 1981 e 2008, pela Editora Perspectiva e *Uma Oficina de Atores: A Escola de Arte Dramática de Alfredo Mesquita*. São Paulo: EDUSP, 1989.

Artigos mais relevantes

A Oficina da Essência no Cepeca, 2014.

Os Estímulos do Ator e Capítulo sobre interpretação Teatral, ambos na Revista Sala Preta, 2002.

Teatro Oficina no Brasil. Revista Nova Renascença, Lisboa, Portugal, 1981.

Capítulos de Livros:

A linguagem teatral do Oficina. In: SILVA, Armando Sérgio; Jacó Guinsburg (Org.): *Diálogos sobre Teatro*. São Paulo: EDUSP, 2002, p. 107-130.

O rigor e a ousadia do professor Jacó Guinsburg: uma questão de estilo. In: PATRIOTA, Rosângela (Org.). *A cena em aula*. São Paulo: EDUSP, 2009, p.450-453.

Atualmente está com três orientações de doutorado, todas com bolsas Capes/ DS e duas orientações já concluídas, com Bolsa FAPESP.

Ao longo de sua carreira publicou 5 livros, 5 publicações em periódicos com seletiva política editorial, 21 capítulos de livros, 33 teses de mestrado orientadas e já defendidas, 8 teses de doutorado orientadas e defendidas, 3 iniciações científicas orientadas, 40 participações em bancas de mestrado, 22 participações em bancas de doutorado, 4 participações em bancas de livre-docência e 1728 citações recebidas na literatura científica nacional e internacional, segundo o Google Scholar.

Foi homenageado recentemente no aniversário de 50 anos da Eca em 19 de outubro, quando recebeu a placa por sua importância e valorosa contribuição na trajetória desta instituição.

É Vice-coordenador do *Centro de Pesquisa em Experimentação Cênica do Ator*, da Escola de Comunicações e Artes da USP.

Em suas atividades internacionais foi palestrante convidado no Colóquio Investigação e Arte organizado pelo Centro de Investigação em Artes e Comunicação - CIAC na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa - ESTC/ IPL.

Convidado da Jornada de Encuentro con Profesores de la Escuela de Teatro de la Universidad de Artes y Ciencias Sociales - UARCIS e da Jornada de Intercâmbio entre estudantes de la Universidad de Chile e Cepeca.

Atualmente é Colaborador Senior, para continuar prestando sua valorosa contribuição a esta instituição.

Parabéns, Prof. Armando Sérgio, e em nome de todos os seus alunos e ex-alunos, orientandos e ex-orientandos, agradeço suas valorosas e brilhantes contribuições que, certamente, nos conduziram à concretização de nossas pesquisas teóricas e artísticas, além de contribuírem para o nosso desenvolvimento humano. (Evinha Sampaio – 14/12/2016 – Congregação da ECA).